

CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS CONCLUÍNTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

Lucas Souza Guerra ¹
Tiago Menezes dos Santos ²

INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso (CAPES, 2018). Essa imersão deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da sua Instituição Formadora.

A Residência Pedagógica, articulada aos demais programas da Capes compõem a Política Nacional, tem como premissas básicas o entendimento de que a formação de professores nos cursos de licenciatura deve assegurar aos seus egressos, habilidades e competências que lhes permitam realizar um ensino de qualidade nas escolas de educação básica (CAPES, 2018). Os objetivos do programa é primeiro aperfeiçoar a formação dos alunos de cursos de licenciatura, por meio da prática, levando a exercitar de forma ativa a teoria e a prática docente. Reformular a sua formação por estar pondo em prática tudo que aprendeu com a residência docente.

Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a faculdade e a escola estimulando o ensino na formação de professores e por último promover uma adequação dos currículos nos cursos de formação inicial de professores. Um dos diferenciais da Residência Pedagógica é a estratégia de integração entre escolas, universidades e secretarias de educação. A intenção do MEC é estimular a elaboração de um plano conjunto entre as IES e os colégios estaduais e municipais, com o objetivo de aproximar a formação acadêmica das reais demandas do ensino público. Outro ponto importante é que o residente tem uma carga horária de 400 horas, esse tempo será dividido entre horas na escola, horas de planejamento e de atividades para avaliar

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual da Paraíba - PB, lucassouza100@gmail.com;

² Graduado pelo Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual da Paraíba - PB, tiagosantosmat.uepb@gmail.com;

os residentes. O programa divide sua carga horária entre docência (65%), educação continuada (25%) e atividades complementares de gestão e acompanhamento pedagógico (10%) e o residente é acompanhado por um professor na escola.

Dessa forma, o que se pretende, é propiciar um espaço para um simples relato das experiências e uma reflexão da prática docente, a possibilidade de reviver as experiências do campo de estágio em outro ambiente. Quando os alunos relatam o que experienciaram na prática, têm a oportunidade de refletir, analisar e elaborar o que se passou. Por meio desse trabalho podemos trazer elementos teóricos dessa experiência docente para dialogar com as contribuições à formação inicial que o programa possibilitou. Diante disso, objetiva-se neste estudo analisar o motivo pelo qual os estudantes se inscreveram no Programa Residência Pedagógica e verificando quais foram as experiências proporcionadas pelo programa aos discentes concluintes do curso de Matemática da Universidade Estadual da Paraíba.

METODOLOGIA

O trabalho é considerado de natureza teórica com abordagem qualitativo, pois “não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social” (GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p. 31) e com pesquisa bibliográfica em artigos, teses, livros e sites onde buscou material para argumentar o artigo, visto que “é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites” (FONSECA, 2002, p. 32). Como instrumento de coleta de dados da pesquisa utilizou-se um questionário no google forms com cinco (05) questões, sendo duas discursiva e as outras fechadas, optou-se por esse meio porque “objetiva levantar opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas” (GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p. 69) e assim captar os pontos que a Residência Pedagógica contribuiu na formação inicial dos concluintes de 2019.2 totalizando seis (06) graduandos do curso licenciandos em Matemática da Universidade Estadual da Paraíba Campus VII, Patos-PB.

DESENVOLVIMENTO

Segundo Mizukami et al. (2006) a formação inicial é de extrema relevância, pois é a fase onde se inicia a profissionalização do docente, onde fornece subsídios necessário para exercer sua profissão. A identidade profissional docente se dá a partir das experiências

vivenciadas em sala de aula e da análise e reflexão sobre como procederam e o Programa Residência Pedagógica pode ser considerado como “um processo de aprendizagem necessário a um profissional que deseja realmente estar preparado para enfrentar os desafios de uma carreira e deve acontecer durante todo o curso de formação acadêmica, no qual os estudantes são incentivados a conhecerem espaços educativos entrando em contato com a realidade sociocultural da população e da instituição” (SCALABRIN; MOLINARI, 2013, p. 01).

Além de proporcionar aos residentes experiências que permitem o seu desenvolvimento como profissional atuando com os seus conhecimentos sobre o conteúdo a ser ensinado, relacionando teoria-prática a sua didática. Isso permite a compreensão da realidade do sistema educacional como um todo, permitindo-se assim analisar as dificuldades enfrentadas no exercício da sua profissão. Logo, o Programa Residência Pedagógica é “uma oportunidade de o aluno aproximar-se da realidade profissional com a qual lidará, ampliando seus referenciais sobre a identidade profissional, os saberes da docência e as posturas necessárias ao exercício da profissão” (PIMENTA; LIMA, 2004, p.61).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio do questionário aplicado aos seis (06) graduandos concluintes obtém-se o perfil dos participantes da pesquisa, sendo três (03) do sexo feminino e três (03) do sexo masculino, na qual todos estão na mesma faixa etária com menos 25 anos terminando o curso de Matemática da Universidade Estadual da Paraíba, Campus VII. De início, pergunta-se o Programa Residência Pedagógica contribuiu na sua formação e todos os estudantes afirmaram positivamente que sim e posterior a isso questiona-se qual foi o motivo que lhe fez se inscrever no Programa e obteve as seguintes respostas: “Pela contribuição que ela traria a minha vida acadêmica”; “Para o melhoramento da prática pedagógica”; “Para ter um primeiro contato com a sala de aula, pois até então era algo que não tinha vivenciado”; “Porque seria uma oportunidade de adquirir mais experiência em sala de aula”; “Para ganhar experiência na docência”; “Porque o programa daria a possibilidade de aperfeiçoar e vivenciar a prática docente, o que contribuiria de forma significativa na minha formação”.

Questiona-se também quais foram as contribuições do Programa Residência Pedagógica para sua formação com base na experiência vivenciada, os residentes elencaram os seguintes pontos: “Melhor maneira de atuar enquanto docente, exemplos de práticas metodológicas para

aplicações em minhas aulas”; “Crescimento na formação, melhoramento no ensino e aprendizagem”; “Proporcionou um contato mais aprofundado com a sala de aula, uma noção melhor do planejamento escolar, compartilhamento de experiências de ensino com os outros colegas residentes e a oportunidade de publicar um trabalho acadêmico”; “O programa contribuiu na minha formação inicial nos seguintes aspectos: em como ensinar principalmente em uma escola integral, em como relacionar a teoria e prática dos conteúdos matemáticos nas práticas experimentais em uma ECI e em como lidar com turmas numerosas do ensino médio e o corpo docente da instituição”; “Muitas, mas em especial aprender a conviver no dia a dia no âmbito escolar”; “O diálogo criado pelo programa e a realidade do contexto escolar, o desenvolvimento profissional docente, a possibilidade de estar em contato direto com o cotidiano escolar”.

Todas essas respostas expressam o quanto é importante os licenciandos ter contato com seu campo de trabalho que é a escola, vivenciando realmente a docência e passando por situações que apenas em sala de aula não oferta e a Residência Pedagógica pode “possibilitar ao futuro professor reconhecer limites e potencialidades das práticas educativas observadas; analisar, construir e testar possíveis ações para remediar ou suprir as necessidades práticas com as quais entrará em contato em sua futura prática profissional” (CYRINO; PASSERINI, 2009, p. 126).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constata-se que o Programa Residência Pedagógica oportunizou vários tipos de aprendizado aos licenciandos pesquisados, tendo contato com a escola e a sala de aula, possibilitando o complemento de algumas lacunas deixadas na formação inicial por meio da prática, construindo conhecimentos através da pesquisa durante o período do projeto atuando como docentes, garantindo aperfeiçoamento das habilidades para atuação como futuros professores. Vale salientar que após as experiências vivenciadas deve haver um momento de autorreflexão sobre os desafios enfrentados na vivência como docente e sobre o contexto educacional para desenvolvermos a competência profissional.

Palavras-chave: Residência Pedagógica, Formação Inicial, Graduandos do curso de Matemática.

REFERÊNCIAS

_____. Edital.CAPES 06/2018 que dispõe sobre a Residência Pedagógica. Disponível em <<https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-6-2018-esidencia-pedagogica.pdf>>. Acesso em 10 out 2018.

_____. MEC/CAPES. **Apresentação formação de professores**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=74041-ormacao-professor-final-18-10-17-pdf&category_slug=outubro-2017-pdf&Itemid=30192>. Acesso em 10 out 2019.

BORGES, M, C, F. **O professor da educação básica e seus saberes profissionais**. Araraquara: JM Editora, 2004.

CAINELLI, M.; FIORELI, I. (Org.). **O estágio na licenciatura: a formação de professores e a experiência interdisciplinar na Universidade Estadual de Londrina**. 1ed. Londrina: UEL/Prodocencia/Midiograf, 2009, p. 126.

CYRINO, M.C.C.T. ; PASSERINI, G.A. . **Reflexões sobre o estágio supervisionado do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual de Londrina**. In:

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GERHARDT, T.E ; SILVEIRA,D.T. **Métodos de pesquisa** . Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

LEAL, C. C. N . **Residência pedagógica: representações sociais de formação continuada**. Tese (Doutorado) - Curso de Educação, Estácio, Rio de Janeiro, 2016.

MIZUKAMI, M, G, N; REALI, A, M, M, R. et al. **Escola e Aprendizagem da docência: processos de investigação e formação**. São Carlos: Edufscar, 2006.

NÓVOA, A. **Formação de Professores e Trabalho Pedagógico**. Lisboa, Portugal: Educa, 2002.

PANNUTI, M. P. A. **Relação teoria e prática na residência pedagógica**. 2015. Disponível em: <https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/15994_8118.pdf>. Acesso em : 10 out 2019.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

SCALABRIN, I. C.; MOLINARI, A. M. C. A. **Importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas**. Revistaunar, 2013.

SILVA, Katia Augusta Curado Pinheiro da; CRUZ, Shirleide Pereira. **A residência pedagógica na formação de professores: história, hegemonia e resistências**. Momento - Diálogos em Educação, [s.l.], v. 27, n. 2, p.227-247, 17 ago. 2018. Lepidus Tecnologia.

<http://dx.doi.org/10.14295/momento.v27i2.8062>.

Disponível

em:

<<https://periodicos.furg.br/momento/article/view/8062>>. Acesso em: 10 out 2019.